

Pedro Bento e Zé da Estrada - A Cigana

Tom: A

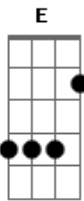
Um ricaço fazendeiro, na mansão em que vivia
 Mandou ler a sua sorte, a cigana assim dizia:
 A sua querida esposa vai lhe dar uma linda filha;
 Também a sua criada, a mulher do Zacarias,
 Vai ganhar um a garotinho e vão se casar um dia!
 O homem falou nervoso: - Eu não acredito em sorte!
 Eu só creio no dinheiro, nunca vi coisa mais forte.
 Dinheiro eu tenho bastante, vou preparar o corte
 Contratou um cangaceiro, foragido lá do norte
 Antes de nascer o menino, empreitou a sua morte!
 O filho da empregada nasceu forte, sorridente,
 O carrasco teve pena daquele pobre inocente

Sequestrou a criancinha, mas agiu bem diferente:
 Sujou a sua arma com sangue de outro vivente
 E, mostrando como prova o patrão ficou contente!
 Essa criança cresceu, o carrasco deu cultura
 Conseguiu vários diplomas e anel de formatura
 Estudando conheceu uma linda criatura
 E ficou enamorado dessa bonita figura
 De um dia se casarem, beijando trocaram juras!
 No dia do casamento ao saírem do altar
 Lá estava o pai da noiva, ocupando seu lugar.
 Na igreja entrou uma velha e foi lhe cumprimentar
 - Eu sou aquela cigana, o senhor deve lembrar
 E o noivo é o menino que o senhor mandou matar!

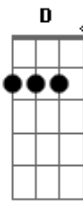
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com